

PORTFÓLIO APLICADO À ENFERMAGEM EM DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS COM ENFOQUE EM SAÚDE COLETIVA NA PRÁTICA DO BACHARELADO EM ENFERMAGEM

**Eloá Otrenti¹, Érica Gomes Pereira²
Karen Namie Sakata³, Vânia Ferreira Gomes Dias⁴
Anna Luiza Lins Pinheiro Gryschek⁵**

INTRODUÇÃO: O campo da educação tem requerido estratégias participativas na construção do conhecimento. As doenças transmissíveis (DT) estão entre os temas mais complexos da clínica/epidemiologia. O portfólio pode potencializar o registro processual da aprendizagem e o envolvimento pessoal/acadêmico do estudante na sua própria formação (Ferla, Ceccim, 2009). **OBJETIVO:** Descrever a estratégia de uso do portfólio aplicado à enfermagem em DT com enfoque em saúde coletiva na prática de um curso de Bacharelado em Enfermagem. **MÉTODO:** O tema foi problematizado por 77 alunos (7º semestre) numa instituição de ensino superior estadual pública entre fev/mar de 2013. Cada grupo (sete a oito alunos) participou de três encontros tutoriais (duração mínima 60 minutos) e elaborou três sínteses escritas processuais em articulação com as atividades teóricas (sala de aula) e práticas (campo de estágio), totalizando 120 horas de disciplina. As narrativas escritas foram classificadas em três níveis (Silva, Sá-Chaves, 2008): técnico, crítico e metacrítico. **RESULTADOS:** O uso do portfólio possibilitou aos estudantes, majoritariamente, a descrição detalhada das situações registradas em sala de aula e em campo de estágio. Todavia, poucos avançaram na síntese escrita para incluir outros elementos, p. ex. causas, consequências e a reflexão sobre si mesmos como elementos ativos no seu próprio processo de aprendizagem. As limitações justificam-se pelo ineditismo no uso da ferramenta aplicado às DT em curso de bacharelado, a implantação do novo currículo e a apropriação heterogênea desta tecnologia leve pelos tutores que participaram da disciplina. **CONCLUSÕES:** O compartilhamento oral proporcionou a explicitação de lacunas que ainda persistiam na formação e as sínteses escritas, a articulação da epidemiologia/clínica em relação às DT, problematizando práticas articuladas à rede de serviços e pautadas na integralidade da assistência e vigilância em saúde.

BIBLIOGRAFIA

1. Ferla AA Ceccim RB Portfólio como dispositivo da avaliação: aproximações para a definição de novas estratégias de avaliação no curso de bacharelado em Saúde Coletiva da UFRGS. [documento pedagógico], 2009.
2. Silva RF, Sá-Chaves I Formação reflexiva: representações dos professores acerca do uso de portfólio reflexivo na formação de médicos e enfermeiros. Interface, 12(27):721-34, 2008.

DESCRIPTORIOS: Educação de Graduação; Enfermagem; Saúde Coletiva.

EIXO I – Metodologias ativas no ensino de Enfermagem

¹ Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento de Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP). São Paulo/SP. Brasil. eloatrenti@usp.br

² Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. EEUSP. São Paulo/SP. Brasil.

³ Enfermeira. Doutoranda do Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem. EEUSP. São Paulo/SP. Brasil.

⁴ Enfermeira. Mestre em Ciências. EEUSP. São Paulo/SP. Brasil.

⁵ Enfermeira. Professora Doutora. Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva. EEUSP. São Paulo/SP. Brasil.



ÁREA TEMÁTICA – Inovações curriculares na formação profissional